

Ata da Reunião Ordinária do CERMA/PR – 08/02/2018

No oitavo dia do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, às 8h30, na Escola de Educação em Direitos Humanos, Rua Almirante Tamandaré, 1133, Alto da Rua XV, nesta Capital, foi realizada a Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná – CERMA/PR. Fizeram-se presentes, conforme convocação prévia: **Governamentais: Fátima Ikiko Yokohama** (SEJU), **Lucimar Godoy** (SESA), **Celia Baptista** (Casa Civil), **Tamara Zázera Rezende** (SEDS), **Marcia Leonora Dudeque** (SEED), **Celma Rosa dos Santos** (SETI – manhã), **Paulo Henrique Mariano** (SETI – tarde), **Benedito Izidoro Diniz** (SEEC) e **José Jorge Tobias de Santana** (SEET). **Sociedade Civil: Andressa Gongora Barboza** (ARAS/Cáritas Maringá), **Luis Espinel Vargas** (Pastoral Migratória Arquidiocese de Curitiba), **Cesar Rosário Fernandes** (Conselho Regional de Psicologia de Paraná – CRP/PR), **Maria de Lourdes Bernartt** (Movimento dos Haitianos de Pato Branco – MHAPA), **Elizete Sant'Anna de Oliveira** (Serviço Pastoral dos Migrantes – SPM), **Marcia Terezinha Ponce** (Cáritas Arquidiocesana de Londrina), **Edésia de Souza Sato** (Pastoral Migratória Arquidiocesana de Curitiba) e **Alairton Castro de Lara** (Serviço Pastoral dos Migrantes – SPM). **Colaboradores(as)/Convidados(as): André Godinho** (SEJU), **José Antônio Peres Gediel** (UFPR – Cátedra Sérgio Vieira de Melo), **Catrin Cramer** (Coop Mediadores), **Gustavo M. Kelling** (CAOPJDH-MPPR), **Geceoní Jochelavicius** (SEED), **Luci Teresa Sampaio Gohl** (SEED), **Zulsi Rohr** (SEED) e **Ana Paula Doring** (O Planeta é um só). **Ausências justificadas: Igor da Silva Fortunato** (SESP), **Laurett Bernadin** (ASHBRA) e **Deusa Favero** (Cáritas Arquidiocesana de Londrina). No período da manhã, das 8h30 às 10h30, aconteceram as reuniões das Comissões, que consistiram em análises de protocolos referentes à temática de cada Comissão e deveriam resultar em uma síntese dos assuntos tratados para posterior deliberação no plenário, realizado no período da manhã, das 10h30 às 12h00, com continuação à tarde, das 14h00 às 16h30. **1. Abertura:** Cumprimentando a todos os presentes, a Conselheira Vice-Presidente Elizete abriu esta reunião. **2. Aprovação da pauta:** A pauta foi aprovada. **3. Aprovação da ata:** A ata foi aprovada. **4. Apresentação do Planejamento das Comissões para aprovação:** **4.1. Comissão de Comunicação e Eventos:** O relato desta Comissão foi apresentado pela Conselheira Andressa. Esta Comissão propôs que os maiores municípios do Paraná, como Londrina, Maringá, Cascavel etc., sejam convidados a incluírem em sua programação cultural e educativa uma semana de atividades com o tema “Migrante e Refugiado”, em junho, na Semana do Migrante. A Comissão solicitou informações sobre a impressão do folder que foi elaborado pelo CERMA/PR. Esta Comissão solicitou ainda que, em sua próxima reunião, estejam presentes a Conselheira Fátima e Ana Raggio (SEJU), para dar maiores orientações sobre a metodologia de trabalho da Comissão. O Conselheiro Cesar discorreu sobre como é importante o trabalho desta Comissão em pensar estratégias de comunicação para integrar todo o estado do Paraná ao debate sobre migração, refúgio e apatridia,

4
5
6
7
36 levando às cidades informações sobre a conferência e visando a mobilização para uma grande
37 participação neste evento. Também, o Conselheiro Cesar sugeriu que esta Comissão redija um texto
38 sobre a mulher migrante por conta do Dia Internacional da Mulher. O texto será enviado à Divisão de
39 Apoio aos Conselhos até o dia 27 de fevereiro. A Conselheira Fátima pontuou que sempre que forem
40 discutidas, nas comissões, questões que necessitam de orçamento financeiro para execução, é
41 necessário que algum representante da SEJU esteja presente para avaliação da proposta, sendo esses
42 representantes a própria Conselheira Fátima ou a Diretora do Departamento de Direitos Humanos e
43 Cidadania (DEDIHC), Regina Bley, ou, na ausência das citadas, o Coordenador da Política para
44 Migrantes, Refugiados e Apátridas, André Godinho. **4.2. Comissão de Gestão da Informação:** A
45 Conselheira Márcia Ponce fez o relato desta Comissão. Esta Comissão propôs que, a cada reunião do
46 CERMA/PR, seja trazida uma apresentação contendo dados que versem sobre alguma realidade da
47 questão migratória. Em cada reunião será priorizada uma fonte diferente desses dados. Esta Comissão
48 trouxe a proposta de, na reunião de março deste Conselho, seja apresentado o relatório sistematizado de
49 atendimento das entidades presentes no CERMA/PR no ano de 2017. A Comissão sugeriu encaminhar
50 às entidades paranaenses que realizam atendimento aos refugiados, migrantes e apátridas, uma ficha
51 simplificada de cadastro dessas pessoas atendidas e suas principais solicitações. Esta Comissão sugeriu
52 ainda que o Centro Estadual de Informação para Refugiados, Migrantes e Apátridas (CEIM), fique
53 responsável pela operacionalização, que seria o envio e o recebimento, dessas fichas que as entidades
54 entregarão via internet (e-mail, *Google Drive*, etc.). A Comissão decidiu por reunir-se extraordinariamente
55 sempre que julgar necessário, a fim de viabilizar a elaboração das apresentações de informações
56 coerentes e relevantes para a plenária. Solicitou também que a pasta de arquivos contenha uma cópia de
57 cada um dos ofícios que foram enviados sobre as fichas de dados de atendimentos das entidades. Por
58 fim, a Comissão propôs que haja um cadastramento de entidades que atuam com a temática da
59 migração. A Conselheira Fátima pontuou que a CEIM pode sim enviar e receber os documentos
60 supracitados, mas que é a Comissão que deve sistematizar todos esses dados. Também, a Conselheira
61 Fátima solicitou que seja encaminhado um ofício requestando essas demandas à CEIM. A Conselheira
62 Márcia Ponce pontuou que é necessária uma maior comunicação com a Assistência Social, já que ela é a
63 porta de entrada do migrante nas políticas públicas. Em seguida, Márcia Ponce apontou que existem
64 políticas específicas da assistência social para idosos, crianças, pessoas com deficiência etc., mas não
65 para migrantes. A Conselheira Andressa propôs que a Comissão de Comunicação e Eventos crie
66 imagens de propaganda do trabalho deste Conselho para divulgar no *WhatsApp*, deixando esta
67 responsabilidade a cargo das entidades da sociedade civil organizada. Dr. Gediel, da UFPR – Cátedra
68 Sérgio Vieira de Mello, sugeriu que, na ficha de atendimento proposta por esta Comissão, haja um campo
69 para marcar se o solicitante já foi atendido por alguma outra instituição. O Conselheiro Diniz sugeriu que
70 o cadastro seja muito sucinto para evitar maiores dificuldades. André Godinho solicitou que seja definida

[Palácio das Araucárias](#)

Rua Jacy Loureiro de Campos s/n, Térreo – Centro Cívico
Fone: (41)3221-7243 / 3221-7249 - CEP 80530-915 - Curitiba/PR

71 uma data limite para apresentação dos dados obtidos do cadastramento. A Conselheira Fátima lembrou
72 um cadastro sintético proposto pela SEJU no começo da atuação do CERMA/PR, que podia ser
73 retomado. Em seguida, a Conselheira Fátima discorreu sobre a falta de documentação exigida para uma
74 grande soma de instituições paranaenses participarem do processo eleitoral que ocorrerá para ocupar
75 vagas neste Conselho, a partir da conferência. Também, a Conselheira Fátima propôs um estudo sobre
76 formas de possibilitar a participação de migrantes, refugiados e/ou apátridas neste Conselho sem que
77 estes estejam atrelados a uma instituição da sociedade civil organizada, declarando que a existência
78 deste cadastro pode ajudar nesse trabalho. A Conselheira Tamara pontuou que deve ser pensado em
79 como vai ser feito esse trabalho, reforçando sua importância. Dr. Gediel pontuou que, hoje em dia, no
80 Brasil, existem muitos agrupamentos com diversas formas organizativas, como coletivos, grupos e
81 movimentos que tratam de assuntos diversos nos campos de direitos humanos, mas que não se
82 encaixam dentro das definições jurídicas para participação destes agrupamentos em instrumentos como
83 o CERMA/PR, expondo a necessidade de criar mecanismos de participação desses grupos nas
84 discussões deste e de outros Conselhos. **4.3. Comissão de Monitoramento de Políticas Públicas:** O
85 relato desta Comissão foi feito pelo Conselheiro Cesar. Esta Comissão relata que foi marcado para o dia
86 07 de março uma reunião da mesa diretora pela manhã e, no mesmo dia, pela tarde, uma reunião desta
87 Comissão para fechar o relatório de avaliação do Plano Estadual de Políticas Públicas para Promoção e
88 Defesa dos Direitos de Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná. **4.4. Comissão de Direitos e**
89 **Garantias:** O relato desta Comissão foi feito pela Conselheira Lucimar. Esta Comissão propôs verificar
90 junto à Controladoria Geral do Estado – CGE, setor de ouvidoria, as demandas referentes aos
91 refugiados, migrantes e apátridas, ficando a responsável por fazer essa verificação a Conselheira Célia,
92 até a próxima reunião deste Conselho. Esta Comissão propôs também divulgar aos representantes da
93 sociedade civil organizada, bem como outros órgãos envolvidos com migração, refúgio e apatridia, os
94 contatos das diversas ouvidorias do estado do Paraná, sendo isso feito ao longo do ano de 2018.
95 Também, sugeriu divulgar o CERMA/PR à Associação dos Municípios do Paraná e elaborar um relatório
96 com as demandas por ela produzidas no ano de 2017, se foram ou não realizadas para posterior
97 apresentação em plenária, ficando as responsáveis pela produção desse relatório as Conselheiras
98 Lucimar e Maria de Lourdes. Esta Comissão sugeriu que seja feita uma pesquisa sobre migração em
99 conjunto com os Institutos de Ensino Superior que estão sob os cuidados da SETI, com apoio da
100 Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e da Universidade Federal do Paraná (UFPR). A
101 Conselheira Celia expressou sua satisfação em participar de um Conselho como o CERMA/PR,
102 declarando que é um espaço muito importante de diálogo entre a sociedade civil organizada e o Estado.
103 Dr. Gediel informou que o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) está
104 produzindo uma pesquisa sobre pessoas em situação de refúgio, a qual contará com uma entrevista de
105 mais de 700 refugiados em todo o Brasil. Dr. Gediel noticiou ainda que, nos dias 19 e 20 de fevereiro



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS – SEJU
DEPARTAMENTO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – DEDIHC
Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná – CERMA/PR

13
14
15

106 estará presente em uma reunião com o ACNUR em Brasília para conseguir mais fundos para a realização
 107 da pesquisa supracitada. Dr. Gediel informou que é necessário levantar casos concretos de pessoas
 108 refugiadas que obtiveram status de migrante para poder realizar uma capacitação com diversos órgãos e
 109 entidades sobre esses casos. O Conselheiro Cesar lembrou que, no ano de 2017, este Conselho
 110 encaminhou um ofício à SESP solicitando informações sobre os encarcerados migrantes, refugiados ou
 111 apátridas no estado do Paraná, recordando que a SESP emitiu uma resposta com menos informações do
 112 que o solicitado e, quando solicitada uma nova resposta, a SESP não mais respondeu. A Conselheira
 113 Marcia Ponce informou sobre 28 mulheres que estão encarceradas no município de Foz do Iguaçu,
 114 pontuando que é necessário verificação desses 28 casos. Dr. Gediel expôs uma situação em que uma
 115 matéria do jornal Gazeta do Povo reforça a ideia de uma pesquisa em que aponta o fenômeno da
 116 imigração como sendo responsável pelo aumento da taxa de criminalidade. A Conselheira Vice-
 117 Presidente Elizete sugeriu que a Comissão de Direitos e Garantias junto com André Godinho, façam uma
 118 nota de repúdio contra essa postura da Gazeta do Povo. O Conselheiro Cesar propôs que seja marcada
 119 uma reunião com o Conselho Editorial da Gazeta do Povo para expôr que o estado do Paraná se
 120 preocupa com o discurso anti-imigração usada pelo veículo de comunicação. Os membros discutiram
 121 sobre os diversos discursos que existem sobre migração, tanto o discurso da população em geral como o
 122 discurso de representantes do Estado. A Conselheira Fátima registrou que a solicitação de reunião com a
 123 Gazeta do Povo deve partir do CERMA/PR e não dos órgãos e entidades separadamente. O Conselheiro
 124 Cesar pontuou que é importante que a Casa Civil esteja presente na reunião que será marcada com a
 125 Gazeta do Povo, sugerindo ainda que haja representação tanto da sociedade civil organizada quanto de
 126 órgãos governamentais. **5. Informes: Secretaria Executiva – Mesa Diretora – Conselheiros:** A
 127 Conselheira Vice-Presidente Elizete apontou que na data desta reunião, estava sendo realizado um dia
 128 de orações destinadas ao enfrentamento do tráfico humano, repassando aos presentes um áudio enviado
 129 pela Irmã Gabriela, no qual comenta sobre este dia. Em seguida, a Conselheira Vice-Presidente Elizete
 130 realizou a leitura do ofício encaminhado pelo Centro de Integração Social, Cultural, Comercial e Turístico
 131 Afro – Brasileiro, no qual solicitam pelo desligamento da entidade do CERMA/PR. A Conselheira Fátima
 132 informou que a SEJU entrará em contato com o Centro de Integração Social, Cultural, Comercial e
 133 Turístico Afro – Brasileiro, de modo que possam refletir sobre um possível encaminhamento de novos
 134 representantes para este Conselho e não a exclusão da instituição. Marcia Azeredo, da Divisão de Apoio
 135 aos Conselhos, informou que houve recebimento de ofício da SESP, no qual solicitam desligamento do
 136 Conselheiro Vladimir do CERMA/PR. Em seguida, a Divisão de Apoio aos Conselhos lembrou que a
 137 Conselheira Katyani havia encaminhado uma solicitação de redefinição de calendário. A Conselheira
 138 Vice-Presidente Elizete solicitou que os conselheiros votassem em uma nova data para a reunião de
 139 julho. Este Conselho deliberou pela realização da reunião de julho no dia 24. A Conselheira Fátima
 140 sugeriu que a reunião de abril não seja realizada em Londrina, considerando que em maio haverá a

[Palácio das Araucárias](#)

Rua Jacy Loureiro de Campos s/n, Térreo – Centro Cívico
 Fone: (41)3221-7243 / 3221-7249 - CEP 80530-915 - Curitiba/PR

141 Conferência Temática do CERMA/PR em Curitiba e o deslocamento da Comissão de Organização para
142 outra cidade poderá viabilizar em possíveis problemas na preparação do evento. Também, a Conselheira
143 Fátima destacou que convidou o Secretário-Executivo do Comitê Nacional para Refugiados – CONARE
144 para realizar uma palestra na reunião de abril, de modo que apresente a este Conselho sobre a atual
145 situação dos vistos no território brasileiro. O Conselho deliberou pela realização da reunião de abril no dia
146 12 e definiu também que a Conferência Temática acontecerá no dia 16 de maio. A Conselheira Marcia
147 Ponce sugeriu que seja incluído na pauta de março uma discussão acerca da definição de reunião
148 descentralizada em Londrina. O Conselho aprovou a sugestão da Conselheira Marcia Ponce. A
149 Conselheira Tamara realizou a leitura da nota técnica desenvolvida pela Secretaria da Família e
150 Desenvolvimento Social – SEDS, na qual discorrem acerca de um levantamento de informações
151 referentes ao cenário de acolhimentos institucionais para refugiados, migrantes e apátridas, visando os
152 requerimentos apresentados na pauta da reunião de dezembro e na Carta de Maringá. A Conselheira
153 Marcia Ponce solicitou que a Conselheira Tamara encaminhe a nota técnica para todos os conselheiros,
154 de modo que ocorra maiores reflexões acerca do assunto. Também, a Conselheira Marcia Ponce
155 perguntou se a sociedade civil exerceu alguma participação no levantamento da SEDS. A Conselheira
156 Fátima apontou que, conforme indicado na Carta de Maringá, não estão acontecendo diálogos entre o
157 Estado e as assistências sociais, situação que viabilizou em rejeição por parte do município em aceitar os
158 recursos de acolhimentos previstos pela SEDS. Dr. Gediel afirmou que existe a necessidade das
159 secretarias de estado assumirem uma liderança frente ao debate com as secretarias municipais, de modo
160 que as demandas de refugiados, migrantes e apátridas sejam analisadas com profundidade. A
161 Conselheira Tamara apontou que as atividades dos Grupos de Trabalho aconteceram em 2015, sendo
162 organizadas ao lado das secretarias municipais. Em seguida, a Conselheira Tamara revelou que, em seu
163 ponto de vista, são as entidades de cada município que precisam realizar o contato com a assistência
164 social, considerando pertinente a inclusão do Estado nesta proximidade. Também, a Conselheira Tamara
165 destacou que os acolhidos não precisam ser atendidos em um mesmo ambiente, havendo a fiscalização
166 das especificidades de cada grupo acolhido. A Conselheira Tamara afirmou ainda ser de extrema
167 importância que as questões de demandas de refugiados, migrantes e apátridas sejam pautados na
168 Conferência Temática. A Conselheira Celia propôs que este Conselho fiscalize e tome conhecimento dos
169 processos de acolhimento realizados pelo Estado, sendo que esta questão poderá ser construída ao lado
170 da Associação dos Municípios do Paraná – AMP. O Conselheiro Alairton informou que o Recanto
171 Franciscano recebeu desde 2010 um total de 157 acolhidos, sendo estes indivíduos provindos de 25
172 países. A Conselheira Vice-Presidente Elizete apontou que muitos refugiados, migrantes e apátridas que
173 buscam as casas de acolhimento não possuem emprego, situação que precisa ser considerada por este
174 Conselho e divulgada para as entidades que recebem esta demanda. A Conselheira Tamara
175 comprometeu-se como representante da SEDS, a, em reunião com outros servidores do órgão, fazer um



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS – SEJU
DEPARTAMENTO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – DEDIHC
Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná – CERMA/PR

21
22
23

176 levantamento com as informações prestadas por este Conselho, a fim de subsidiar as ações da SEDS em
 177 relação às demandas apresentadas pelas instituições da sociedade civil organizada. Também, a
 178 Conselheira Tamara discorreu sobre a importância de encaminhar uma nota técnica para os municípios
 179 do Paraná, esclarecendo sobre as possibilidades de atendimento aos migrantes, refugiados e apátridas
 180 nas assistências sociais. A Conselheira Andressa questionou a SEJU quanto à não disponibilização de
 181 passagens para ônibus da categoria “leito”, em vez dos já disponibilizados da categoria “executiva”. A
 182 Conselheira Andressa solicitou então que seja reavaliada pela SEJU a possibilidade de disponibilizar
 183 valor das passagens da categoria “leito”, declarando que os Conselheiros e Conselheiras do Interior
 184 “precisam ter condições físicas e mentais para realizarem seu trabalho, para não enfraquecer as
 185 entidades do interior dentro do Conselho”. A Vice-Presidente Elizete reforçou a fala da Conselheira
 186 Andressa, solicitando também providências. A Conselheira Marcia Ponce convidou este Conselho para
 187 participar de uma roda de conversa acerca do enfrentamento ao tráfico de pessoas, apontando que
 188 acontecerá no dia 9 de fevereiro, na Cáritas Arquidiocesana de Londrina. Em seguida, a Conselheira
 189 Marcia Ponce informou que acontecerá de 17 a 24 de junho a Semana do Migrante, sendo realizada pela
 190 primeira vez em parceria com várias organizações. Em continuidade, a Conselheira Marcia Ponce
 191 apontou que de 13 a 15 de junho, acontecerá em Brasília um congresso internacional que abordará
 192 discussões sobre migrações. Conselheira Marcia Ponce informou ainda que em 22 de março acontecerá
 193 o Fórum Social Mundial, evento que terá situação dos migrantes pelo mundo como tema central. A
 194 Conselheira Vice-Presidente Elizete apontou que o *folder* do Conselho será encaminhado por e-mail para
 195 todos os Conselheiros, de modo que aconteça aprovação. **6. Apresentação da SEED sobre o CELEM**
 196 **(Instrução nº 24/2017):** Luci Gohl, da Secretaria de Estado da Educação – SEED, informou que
 197 aconteceu uma reformulação no Centro de Línguas Estrangeiras Modernas – CELEM, apontando que
 198 neste ano algumas instituições de ensino começarão a ofertar as disciplinas de Língua Portuguesa para
 199 Estrangeiros e Libras. Em seguida, Luci Gohl destacou que a disciplina de Língua Portuguesa para
 200 Estrangeiros abordará preferencialmente os estudantes que já estão matriculados no sistema regular de
 201 ensino, informando que os alunos serão recebidos em divergentes momentos de necessidade. Também,
 202 Luci Gohl apontou que 5 municípios aceitaram a inclusão oficial da disciplina de Língua Portuguesa para
 203 Estrangeiros, havendo abertura de 5 turmas e 81 alunos inscritos. Dr. Gediel sugeriu que a SEED procure
 204 auxílio com a UFPR, visto que a instituição possui um programa semelhante. Luci Gohl afirmou que já
 205 existe um contato aprofundado entre o CELEM e os professores da UFPR, apontando que será a própria
 206 universidade que realizará a capacitação dos profissionais que ficarão responsáveis por ministrar as
 207 aulas de Língua Portuguesa para Estrangeiros. Dr. Gediel questionou sobre os horários em que as aulas
 208 serão ofertadas, considerando que refugiados, migrantes e apátridas costumam ter somente os finais de
 209 semana para estudar. Luci Gohl informou que os horários serão adotados conforme as especificidades e
 210 necessidades de cada instituição que ofertará a disciplina. A Conselheira Andressa questionou se a

[Palácio das Araucárias](#)

Rua Jacy Loureiro de Campos s/n, Térreo – Centro Cívico
 Fone: (41)3221-7243 / 3221-7249 - CEP 80530-915 - Curitiba/PR

24

211 SEED entrou em contato com a sociedade civil para auxiliar em levantamento de demandas de
212 refugiados, migrantes e apátridas que serão beneficiados pela disciplina. Luci Gohl informou que na
213 realidade são as instituições de ensino que buscam pela criação das turmas de Língua Portuguesa para
214 Estrangeiros. A Conselheira Fátima sugeriu que o Conselho encaminhe um documento para a SEED, de
215 modo que sejam parabenizados pelo progresso do CELEM e reavaliem sobre os turnos que serão
216 disponibilizados aos alunos refugiados, migrantes e apátridas. **7. Conferência Temática – Comissão de**
217 **Organização e Comissão Eleitoral (composição conforme o RI):** A Conselheira Vice-Presidente
218 Elizete apontou que este Conselho deverá escolher os conselheiros que vão compor a Comissão de
219 Organização e a Comissão Eleitoral da Conferência Temática, conforme denotado no regimento interno
220 do CERMA/PR. Assim, a Conselheira Vice-Presidente Elizete sugeriu que a Comissão de Organização
221 seja composta pela Comissão de Monitoramento de Políticas Públicas do CERMA/PR e pela SEJU. A
222 Conselheira Fátima sugeriu que a Comissão de Organização apresente como representantes
223 governamentais as Conselheiras Lucimar e Tamara e participação de André Godinho. Também, a
224 Conselheira Fátima sugeriu que a Comissão de Organização tenha como representantes da sociedade
225 civil organizada os Conselheiros (as) Cesar e Elizete. Em continuidade, a Conselheira Fátima informou
226 que a Comissão Eleitoral deverá ser composta por 5 entidades, sendo 3 representações de entidades do
227 Estado e 2 representações da sociedade civil organizada ou de instituições convidadas. Além disso, a
228 Conselheira Fátima apontou que as entidades da sociedade civil organizada que vão compor a Comissão
229 Eleitoral não poderão concorrer nas eleições, enquanto que os representantes governamentais serão
230 mantidos ou alterados através de decisão dos respectivos Secretários de Estado. A Conselheira Marcia
231 Ponce sugeriu que a Comissão Eleitoral seja composta por 2 entidades convidadas, de modo que
232 nenhuma entidade da sociedade civil organizada fique de fora da eleição. Este Conselho aprovou a
233 sugestão de composição da Comissão de Organização apresentada pela Conselheira Fátima. Também,
234 este Conselho deliberou que a Comissão Eleitoral seja representada por entidades convidadas no lugar
235 da sociedade civil organizada, de modo que possam concorrer na eleição. A Conselheira Fátima informou
236 que será necessário encontrar um palestrante ligado ao contexto dos refugiados, migrantes e apátridas
237 para realizar a abertura da Conferência Temática. **8. Encerramento:** A Conselheira Vice-Presidente
238 Elizete informou que a Conselheira Katyani não representará mais a Casa Civil no Conselho, apontando
239 que a Conselheira Celia será a nova representante titular da entidade. Também, a Vice-Presidente Elizete
240 comunicou que haverá uma reunião no dia 7 de março para discutirem sobre a nova composição da
241 mesa diretiva deste Conselho. Em seguida, a Vice-Presidente Elizete propôs que este Conselho
242 encaminhe um agradecimento para a Conselheira Katyani, de modo que parabenizem o seu trabalho
243 realizado no CERMA/PR. O Conselho deliberou pelo envio de uma manifestação de agradecimento para
244 a Conselheira Katyani. A Vice-Presidente Elizete sugeriu ainda que este Conselho parabenize a Centro
245 de Referência de Atendimento ao Imigrante – CRAI, que abriu recentemente uma sede em Florianópolis.



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS – SEJU
DEPARTAMENTO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – DEDIHC
Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná – CERMA/PR

29
30
31

246 Este Conselho aprovou pela manifestação de apoio ao CRAI. Sem mais assuntos a serem tratados e
247 agradecendo à presença de todos, a Vice-Presidente Elizete encerrou esta reunião. A presente ata foi
248 lavrada por Giovani Luiz dos Santos e Willy Pereira da Silva, ambos da Divisão de Apoio aos Conselhos –
249 Departamento de Direitos Humanos e Cidadania (DEDIHC) e, após sua leitura e aprovação, será
250 anexada à cópia da lista de presença assinada pelos integrantes presentes nessa reunião.

Palácio das Araucárias

Rua Jacy Loureiro de Campos s/n, Térreo – Centro Cívico
Fone: [\(41\)3221-7243](tel:(41)3221-7243) / [3221-7249](tel:3221-7249) - CEP 80530-915 - Curitiba/PR